

## **Alerta para integração de refugiados com baixos salários**

O Barómetro das Crises alerta que se a integração dos refugiados ucranianos for semelhante à mais recente integração laboral de estrangeiros, essas pessoas serão mais mão-de-obra com contratos precários e baixos salários, propondo medidas pela igualdade salarial. O Barómetro das Crises é um instrumento do Observatório sobre Crises e Alternativas, do Centro de Estudos Sociais, da Universidade de Coimbra, e o trabalho é do investigador João Ramos de Almeida, que procura saber o tipo de integração que terão direito os refugiados que vieram para Portugal na sequência da guerra na Ucrânia.

«À luz do período entre 2015 e 2020, a corrente migratória acomodou-se às características da economia nacional. Houve uma concentração de trabalhadores estrangeiros na área metropolitana de Lisboa, três quintos trabalhavam em serviços, a grande parte em atividades de baixa produtividade, que requeriam baixas qualificações e pagavam baixos salários», sublinhou.

Para o investigador, importa saber que medidas deveriam ser tomadas para reduzir o risco de os trabalhadores estrangeiros «contribuírem de forma não intencional e com o seu próprio sacrifício para uma pressão em baixa dos salários e das condições de trabalho». «Deveriam ser reforçadas as políticas para impor ou salvaguardar a igualdade salarial para as mesmas funções desempenhadas.◀